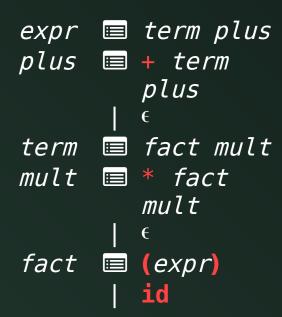


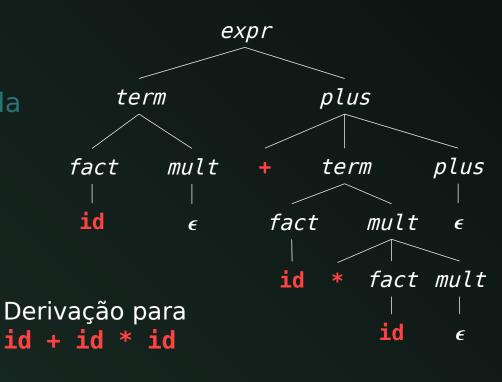
Analisador Preditivo

Compiladores

Introdução

- · A análise descendente constrói uma árvore de derivação
 - De cima para baixo
 - · Da esquerda para direita
 - Produz uma derivação mais à esquerda





Introdução

- Os analisadores sintáticos preditivos podem ser construídos para uma classe de gramática chamada de LL(1)
 - L = a entrada é lida da esquerda para a direita
 - L = é realizada uma derivação mais à esquerda
 - 1 = apenas um símbolo precisa ser lido para tomar decisões
- A classe de gramáticas LL(1)
 - É rica o suficiente para especificar a maioria das linguagens de programação
 - Mas não é simples de escrever
 - Tem que ser fatorada, sem recursão à esquerda e sem ambiguidade

- Uma gramática é LL(1) se obedecer às seguintes condições
 - Sempre que A $\rightarrow \alpha \mid \beta$ forem duas produções distintas:
 - 1. α e β não derivam cadeias começando com o mesmo terminal
 - 2. No máximo um dos dois, α ou β , pode derivar a cadeia vazia
 - 3. Se $\beta \stackrel{*}{\Rightarrow} \epsilon$, então α não deriva nenhuma cadeia começando com um terminal em FOLLOW(A). De modo semelhante, se $\alpha \Rightarrow \epsilon$, então β não deriva nenhuma cadeia começando com um terminal em FOLLOW(A)

 As duas primeiras regras são equivalentes a dizer que FIRST(α) e FIRST(β) são conjuntos disjuntos

Sempre que A $\rightarrow \alpha \mid \beta$ forem duas produções distintas:

- 1. α e β não derivam cadeias começando com o mesmo terminal
- 2. No máximo um dos dois, α ou β , pode derivar a cadeia vazia

```
stm  while (expr) stmt<sub>1</sub>
t

| do stmt<sub>1</sub> while (expr);
| for (expr; expr; expr) stmt<sub>1</sub>
```

• A terceira regra diz que FIRST(α) e FOLLOW(A) são disjuntos quando FIRST(β) contém ϵ , e que FIRST(β) e FOLLOW(A) são disjuntos quando FIRST(α) contém ϵ .

Sempre que A $\rightarrow \alpha \mid \beta$ forem duas produções distintas:

3. Se $\beta \Rightarrow \epsilon$, então α não deriva nenhuma cadeia começando com um terminal em FOLLOW(A). De modo semelhante, se $\alpha \Rightarrow \epsilon$, então β não deriva nenhuma cadeia começando com um terminal em FOLLOW(A)



- Analisadores preditivos podem ser construídos para gramáticas LL(1)
 - As regras fazem com que, para um dado símbolo da entrada, a escolha da produção seja única e previsível

• if, while e { definem a produção a ser utilizada

Tabela de Reconhecimento

- Analisadores sintáticos preditivos podem ser implementados:
 - Por funções recursivas
 - Por uma tabela de reconhecimento preditivo
 - Seja M[A,a] um arranjo bidimensional
 - A é um não-terminal
 - a é um terminal ou \$, o marcador de fim de entrada
 - O método se baseia na seguinte ideia:
 - A produção A $\rightarrow \alpha$ é escolhida se o próximo símbolo de entrada estiver em FIRST(α)
 - Com $\alpha \Rightarrow \epsilon$, a produção A $\rightarrow \alpha$ é escolhida se o símbolo corrente da entrada estiver em F0LL0W(A) ou se o \$ foi alcançado e ele está em F0LL0W(A)

Tabela de Reconhecimento

- Construção da tabela de reconhecimento sintático preditivo
 - Entrada: Gramática G
 - Saída: Tabela de análise M
 - Método: Para cada produção $A \rightarrow \alpha$ da gramática, faça:
 - 1. Para cada terminal **a** em FIRST(α), inclua A $\rightarrow \alpha$ em M[A,**a**]
 - 2. Se ϵ pertence a FIRST(α), inclua $A \to \alpha$ em M[A,a] para cada terminal a em F0LL0W(A). Se ϵ pertence a FIRST(α) e \$ pertence a FOLLOW(A), acrescente também $A \to \alpha$ em M[A,\$]
 - 3. Se ao final não houver nenhuma produção em M[A,a], defina M[A,a] como erro

```
FIRST(fact) = { (, id } FOLLOW(expr) = { $, ) }
FIRST(term) = { (, id } FOLLOW(plus) = { $, ) }
FIRST(expr) = { (, id } FOLLOW(term) = { +, $, ) }
FIRST(plus) = { +, € } FOLLOW(mult) = { +, $, ) }
FIRST(mult) = { *, € } FOLLOW(fact) = { *, +, $, ) }
expr → term plus

FIRST(term plus) = FIRST(term) = { (, id }
M[expr,(] = expr → term plus
M[expr,id] = expr → term plus
```

```
 \begin{split} & \mathsf{FIRST}(\mathit{fact}) = \{ \; (, \; \mathsf{id} \; \} \quad \mathsf{FOLLOW}(\mathit{expr}) = \{ \; \$, \; ) \; \} \\ & \mathsf{FIRST}(\mathit{term}) = \{ \; (, \; \mathsf{id} \; \} \quad \mathsf{FOLLOW}(\mathit{plus}) = \{ \; \$, \; ) \; \} \\ & \mathsf{FIRST}(\mathit{expr}) = \{ \; (, \; \mathsf{id} \; \} \quad \mathsf{FOLLOW}(\mathit{term}) = \{ \; +, \; \$, \; ) \; \} \\ & \mathsf{FIRST}(\mathit{plus}) = \{ \; +, \; \in \; \} \quad \mathsf{FOLLOW}(\mathit{mult}) = \{ \; +, \; \$, \; ) \; \} \\ & \mathsf{FIRST}(\mathit{mult}) = \{ \; *, \; \in \; \} \quad \mathsf{FOLLOW}(\mathit{fact}) = \{ \; *, \; +, \; \$, \; ) \; \} \\ & \mathsf{plus} \to + \; \mathit{term} \; \mathit{plus} \\ & \mathsf{FIRST}(+ \; \mathit{term} \; \mathit{plus}) = \mathsf{FIRST}(+) = \{ \; + \; \} \\ & \mathsf{M}[\mathit{plus}, +] = \mathit{plus} \to + \; \mathit{term} \; \mathit{plus} \\ \end{split}
```

```
 \begin{split} & \mathsf{FIRST}(\mathit{fact}) = \{ \; (, \; \mathbf{id} \; \} \quad \mathsf{FOLLOW}(\mathit{expr}) = \{ \; \$, \; ) \; \} \\ & \mathsf{FIRST}(\mathit{term}) = \{ \; (, \; \mathbf{id} \; \} \quad \mathsf{FOLLOW}(\mathit{plus}) = \{ \; \$, \; ) \; \} \\ & \mathsf{FIRST}(\mathit{expr}) = \{ \; (, \; \mathbf{id} \; \} \quad \mathsf{FOLLOW}(\mathit{term}) = \{ \; +, \; \$, \; ) \; \} \\ & \mathsf{FIRST}(\mathit{plus}) = \{ \; +, \; \in \; \} \quad \mathsf{FOLLOW}(\mathit{mult}) = \{ \; +, \; \$, \; ) \; \} \\ & \mathsf{FIRST}(\mathit{mult}) = \{ \; *, \; \in \; \} \quad \mathsf{FOLLOW}(\mathit{fact}) = \{ \; *, \; +, \; \$, \; ) \; \} \\ & \mathsf{term} \to \mathit{fact} \; \mathit{mult} \\ & \mathsf{FIRST}(\mathit{fact} \; \mathit{mult}) = \mathsf{FIRST}(\mathit{fact}) = \{ \; (, \; \mathsf{id} \; \} \\ & \mathsf{M}[\mathit{term}, (] \; = \; \mathit{term} \to \mathit{fact} \; \mathit{mult} \\ & \mathsf{M}[\mathit{term}, \mathsf{id}] = \; \mathit{term} \to \mathit{fact} \; \mathit{mult} \\ & \mathsf{M}[\mathit{term}, \mathsf{id}] = \; \mathit{term} \to \mathit{fact} \; \mathit{mult} \end{split}
```

```
FIRST(fact) = { (, id } FOLLOW(expr) = { $, ) } FIRST(term) = { (, id } FOLLOW(plus) = { $, ) } FIRST(expr) = { (, id } FOLLOW(term) = { +, $, ) } FIRST(plus) = { +, \epsilon } FOLLOW(mult) = { +, $, ) } FIRST(mult) = { *, \epsilon } FOLLOW(fact) = { *, +, $, ) } mult \rightarrow * fat mult

FIRST(* fat mult) = FIRST(*) = { * } M[mult,*] = mult \rightarrow * fat mult
```

```
FIRST(fact) = { (, id } FOLLOW(expr) = { $, ) } FIRST(term) = { (, id } FOLLOW(plus) = { $, ) } FIRST(expr) = { (, id } FOLLOW(term) = { +, $, ) } FIRST(plus) = { +, \epsilon } FOLLOW(mult) = { +, $, ) } FIRST(mult) = { *, \epsilon } FOLLOW(fact) = { *, +, $, ) } mult \rightarrow \epsilon

FOLLOW(mult) = { +, $, ) } M[mult, +] = mult \rightarrow \epsilon M[mult, $] = mult \rightarrow \epsilon M[mult, $] = mult \rightarrow \epsilon M[mult, $] = mult \rightarrow \epsilon
```

```
FIRST(fact) = { (, id } FOLLOW(expr) = { $, ) } FIRST(term) = { (, id } FOLLOW(plus) = { $, ) } FIRST(expr) = { (, id } FOLLOW(term) = { +, $, ) } FIRST(plus) = { +, \epsilon } FOLLOW(mult) = { +, $, ) } FIRST(mult) = { *, \epsilon } FOLLOW(fact) = { *, +, $, ) } fact \rightarrow (expr)

FIRST((expr)) = { ( } M[fact,(] = fact \rightarrow (expr)
```

```
FIRST(fact) = { (, id } FOLLOW(expr) = { $, ) }
FIRST(term) = { (, id } FOLLOW(plus) = { $, ) }
FIRST(expr) = { (, id } FOLLOW(term) = { +, $, ) }
FIRST(plus) = { +, € } FOLLOW(mult) = { +, $, ) }
FIRST(mult) = { *, € } FOLLOW(fact) = { *, +, $, ) }

fact → id

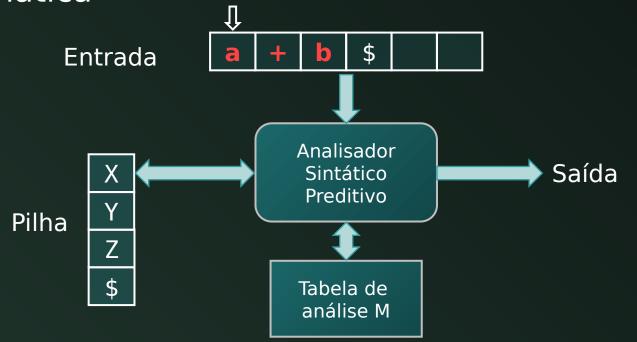
FIRST(id) = { id }
M[fact,id] = fact → id
```

Tabela de análise preditiva:

Não termina I	Símbolo de entrada						
	id	+	*	()	\$	
expr →	term plus			term plus			
plus →		+ term plus			ϵ	ϵ	
term →	fact mult			fact mult			
mult →		ϵ	* fact mult		ϵ	ϵ	
fact →	id Entradas em	branco na tab	ela representa	(<i>expr</i>) ım estados de	erro da anális	e	

Analisador Preditivo

 Um analisador sintático preditivo sem recursão pode ser construído usando a tabela de análise e uma pilha de símbolos da gramática



X é o símbolo no topo da pilha e a é o símbolo corrente da entrada

Analisador Preditivo

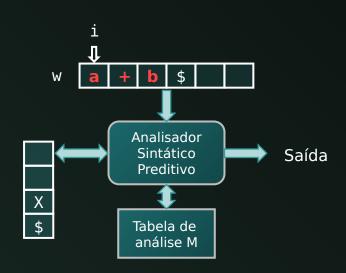
Algoritmo: Reconhecimento preditivo dirigido por tabela

Entrada: Uma cadeia w de entrada e uma tabela M

Saída: A derivação mais à esquerda de w, ou um erro

Método: Inicialmente o buffer contém w\$ e a pilha o símbolo inicial de G, acima de \$

```
define i para que aponte para o primeiro símbolo de w;
define X como o símbolo no topo da pilha;
while (X ≠ $) /* pilha não está vazia */
{
    if (X é a) desempilha e avança i;
    else if (X é um terminal) erro();
    else if (M[X,a] é uma entrada vazia) erro();
    else if (M[X,a] = X → Y₁ Y₂ ... Yₖ) {
        desempilha X e empilha Y₁ Y₂ ... Yₖ, com Y₁ no topo;
    }
    define X como o símbolo no topo da pilha;
}
```



Analisador Preditivo

• Derivando a cadeia

Não termin al	Símbolo de entrada							
	id	+	*	()	\$		
expr →	term plus			term plus				
plus →		+ term plus			ϵ	ϵ		
term →	fact mult			fact mult				
mult →		ϵ	* fact mult		ϵ	ε		
fact →	id		Asãs	(expr)				

		—————————————————————————————————————	expr		
Pilha	a Entrada		Ação		
	expr \$	id + id * id \$			
term	plus \$	id + id * id \$	expr → term plus		
fact mult	plus \$	id + id * id \$	term → fact mult		
id mult	plus \$	id + id * id \$	fact → id		
mult	plus \$	+ id * id \$	casou id		
	plus \$	+ id * id \$	mult $ ightarrow \epsilon$		
+ term	plus \$	+ id * id \$	plus → + term plus		
town plus t id t id t					

Analisador Preditivo

• Derivando a cadeia

		Símbolo de entrada							
i	*	()	\$					
plus		term plus	5						
			ϵ	ϵ					
mult		fact mult	:						
			ϵ	ϵ					
		(expr)							
	plus + i pi	plus + term plus mult * fa mul	plus term plus + term plus mult fact mult * fact mult	plus term plus + term plus mult fact mult * fact mult (expr)					

Pilha		Entrada	Ação (expr
fact mult ,	plus \$	id * id \$	term → fact mult
id mult ,	plus \$	id * id \$	fact → id
mult ,	plus \$	* id \$	casou id
* fact mult ,	plus \$	* id \$	mult → * fact mult
fact mult ,	plus \$	id \$	casou *
id mult ,	plus \$	id \$	fact → id
mult ,	plus \$	\$	casou id
	plus \$	\$	mult $ ightarrow \epsilon$
	\$	\$	plus $ ightarrow \epsilon$

Detecção de Erros

- O erro é detectado no reconhecimento preditivo quando:
 - · O terminal no topo da pilha não casa com o próximo símbolo da entrada
 - Tem-se um não-terminal A no topo da pilha e um símbolo a na entrada, mas a posição M[A,a] na tabela está vazia

Pilha	Entrada	Ação
e.	xpr \$ + id * id \$	

Não termin al	Símbolo de entrada						
	id	+	*	()	\$	
expr →	term plus			term plus			

Recuperação de Erros

- · A tabela e a pilha permitem aplicar facilmente duas estratégias:
 - Modo pânico: consiste em ignorar símbolos até encontrar um token do conjunto de tokens de sincronismo

block }

- Para um não-terminal A, os seguintes símbolos podem ser tokens de sincronismo:
 - FOLLOW(A): em caso de erro, desempilhe A e ignore tokens até achar um de sincronismo
 - FIRST(A): procure underivação de A

 ins if (expr) inst else
 t inst
 | while (expr) inst | inst | inst |
 | while (expr) inst | inst |
 | inst | inst |
 | inst |

Recuperação de Erros

- · A tabela e a pilha permitem aplicar facilmente duas estratégias:
 - Recuperação em nível de frase: consiste em preencher as posições vazias da tabela com apontadores para rotinas de erro
 - · As rotinas podem emitir mensagens de erro apropriadas
 - Elas podem também substituir, inserir ou excluir símbolos da entrada

Não termin al	Símbolo de entrada						
	id	+	*	()	\$	
expr →	term plus	ERR0	ERR0	term plus	ERR0	ERRO	
plus →	ERR0	+ term plus	ERR0	ERR0	ϵ	ϵ	

Resumo

- A construção de um analisador sintático preditivo pode ser feita:
 - Com gramáticas LL(1)
 - Não ambíguas
 - Fatoradas
 - Sem recursão à esquerda
 - Usando funções recursivas ou uma tabela
- As funções FIRST e FOLLOW auxiliam
 - Na construção da tabela
 - Na detecção e recuperação de erros